



A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CIBERCULTURA: DISCUSSÕES PRELIMINARES SOBRE EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Fabício Galdino Magalhãesⁱ

Leandro Jorge Duclos da Costaⁱⁱ

PALAVRAS-CHAVE: Cibercultura; Educação online; Prática Pedagógica; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, as tecnologias digitais comunicativas vêm apresentando um ininterrupto crescimento em diversas áreas, sobretudo na educativa. Segundo Duclos (2008) com a disseminação de cursos, palestras e eventos via internet percebemos um campo fértil para pesquisa. Neste sentido, este estudo se justifica pela disseminação de cursos superiores na modalidade à distância e nas fragilidades recorrentes observadas pelos pesquisadores desta área em relação a associação com a cultura de massa.

Neste contexto nosso estudo dispõe como objetivo geral apreender novas possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação nos processos educacionais que envolvem a educação superior na área da Educação Física na modalidade a distância. Mais especificamente apresentar os princípios da cibercultura para iniciar possibilidades de discussão dos parâmetros qualitativos que envolvem a Educação e a Educação Física no ensino superior. Vale destacar que não acreditamos em cursos superiores de formação de professores totalmente online. Este estudo pretende indicar parâmetros qualitativos para minimizar lacunas existentes no objeto de estudo que é regulamentado por Lei e já está em funcionamento.

BASE TEÓRICA

Para responder aos objetivos deste estudo utilizaremos como base teórica a cibercultura compreendida por Lemos (2002, p. 11) como “forma sociocultural que emerge da relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônica que surgiram com a convergência das telecomunicações com a informática na década de 70”. Percebemos aqui que trata-se de uma dimensão comunicacional que rompe com a centralidade do pólo da emissão e com a condição de receptor massificado intervindo nas mensagens.



Com isso, destacamos os princípios fundamentais da cibercultura que podem ser aplicados a Educação e a Educação Física no ensino superior, são eles: a) interatividade fundada na participação e no diálogo entre as ações docentes e discentes (SILVA, 2002); b) inteligência coletiva/comunidade virtual que envolve conceitos relacionados ao compartilhamento *online* (RHEINGOLD, 1996); c) simulação via objetos de aprendizagem com objetivo de simular aspectos que envolvem o corpo e o movimento, isso não quer dizer a substituição de aulas presenciais (PIMENTEL e SILVA, 2007); d) rede hipertextual enquanto elemento potencializador das ações didáticas que envolvem o ensino, pesquisa e extensão (LÉVY, 1993). Partindo dos aspectos da materialidade da comunicação e da co-criação entendemos que os princípios elencados neste parágrafo são elementos indispensáveis que antecedem quaisquer conteúdos específicos, caso contrário apresentaremos conceitos e procedimentos sem intervenção e diálogo entre os envolvidos no processo pedagógico.

METODOLOGIA

A estruturação do estudo foi desenvolvido sob ótica do paradigma qualitativo. Como método de abordagem utilizamos a fenomenologia na qual “todo processo fenomenológico surge com uma estrutura que reúne de forma dialética na intencionalidade o homem e o mundo, a existência e o significado” (REZENDE, 1990, p. 40). Em relação aos procedimentos de pesquisa utilizamos os critérios propostos por André (1994) que versam sobre o “estudo tipo etnográficos”.

A materialidade do objeto deste estudo se apresenta no campo da educação superior no curso de Educação Física na modalidade à distância ofertado por uma universidade pública. Os sujeitos investigados foram tutores e alunos vinculados ao pólo Alfa através de questionários contendo perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram analisados segundo a proposta de Bardin (2001), análise de conteúdo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após análise e discussão os resultados apontaram para as seguintes lacunas: os conteúdos não apresentavam relação direta com contexto profissional, a mediação entre tutores e alunos ficou restrita a aplicar as avaliações e a retirar dúvidas e as interfaces do ambiente virtual de aprendizagem foram subutilizadas. A partir das lacunas citadas o trabalho a ponta como sugestão imediata a atualização e/ou formação específica de professores, gestores e tutores, uma vez que o cenário sociotécnico atual permite articulações promissoras entre as potencialidades do computador online e a formação de professores via EaD.



CONCLUSÕES

Com isso, percebemos que este estudo pode contribuir para a prática pedagógica de professores/tutores visando uma melhor apreensão de conteúdos e situações de aprendizagem na modalidade a distância quando ancorados na cibercultura e seus princípios fundamentais.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D.A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas:Papirus, 1995.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 3 ed., 2004. p. 32 e 89.
- DUCLOS, L. J. **Corpo e Movimento na modalidade online: limites e possibilidades**. Universidade Estácio de Sá/RJ, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação).
- LEMONS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed.34, 1993.
- PIMENTEL, R. e SILVA, B. **Simulação: tecnologias e pensamento criativo na educação**. Universidade do Minho. Portugal.2007.
- REZENDE, A. M. de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1990.
- RHEINGOLD, H. **A Comunidade Virtual**. Lisboa: Gradiva,1996.
- SILVA, M. Sala de aula Interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Esta produção não dispõe de fontes de financiamento.

ⁱ Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO) e membro do grupo de pesquisa Educação, Educação Física e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. prof.fabriciomagalhaes@gmail.com

ⁱⁱ Professor Mestre pertencente ao quadro efetivo da Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO) e coordenador do grupo de pesquisa Educação, Educação Física e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. leandroduclos@hotmail.com